

2013/04/05

ATA Nº 02/2013**ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DO MÊS DE ABRIL DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÍLHAVO, REALIZADA NO DIA CINCO DE ABRIL DO ANO DOIS MIL E TREZE -----**

No dia cinco do mês de abril do ano dois mil e treze, reuniu ordinariamente a Assembleia Municipal de Ílhavo no Salão Nobre dos Paços do Município, para realizar a primeira reunião da Sessão de abril destinada à análise dos seguintes pontos da Ordem do Dia: -----

Ponto 1 - Informação do Presidente da Câmara relativa à Atividade Municipal no período compreendido entre 19/02/13 a 02/04/13; -----

Ponto 2 - Apreciação e votação da Prestação de Contas – (Relatório e Contas) – da CMI/2012, bem como da Proposta de Aplicação do Resultado Líquido do exercício de 2012; -----

Ponto 3 - Apreciação e votação da 2.^a Revisão ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano CMI/201313; -

Ponto 4 - Apreciação e votação do Memorando de Entendimento entre a Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal, EPE, Comissão de Coordenação e Desenvolvimento regional do Centro, Câmara Municipal de Ílhavo, Direção Regional da Cultura do centro, VAA – Vista Alegre Atlantis, SGPS, S.A. E VAA – Empreendimentos Turísticos, S.A com a homologação do Secretário de Estado Adjunto da Economia e do Desenvolvimento Regional, sobre a Reabilitação da Economia e do Desenvolvimento Regional, sobre a Reabilitação da capela de Nossa Senhora de Penha de França e área envolvente, Recuperação e Ampliação do Museu da Vista Alegre e Construção de um Hotel de cinco estrelas integrando o Palácio da Vista Alegre; -----

Ponto 5 - Apreciação e votação Do Contrato de Comodato entre a Câmara Municipal de Ílhavo e a V.A Grupo – Vista Alegre participações, S.A visando a reabilitação do Teatro da Vista Alegre / Operação RUCI. -

COMPOSIÇÃO DA MESA: A mesa ficou constituída nos pelo seu Presidente António Neves Vieira, pelo primeiro secretário, Carlos Sarabando e pela segunda secretária Maria do Rosário Silva. -----

PRESENÇA DO EXECUTIVO: **Por parte do Executivo estiveram presentes nesta reunião o Presidente da Câmara, José Ribau Esteves e os Vereadores Fernando Caçoilo, José Vaz Beatriz Martins, Marcos Ré, Paulo Costa e Ana Bastos.** -----

FALTAS: -----

Paulo Trincão, apresentou um pedido de justificação de falta nesta reunião, por se encontrar ausente do Município. Por esse motivo é substituído, pelo que se lhe segue na lista Sofia Senos. -----

Paulo Nordeste, apresentou um pedido de justificação de falta nesta reunião, por se encontrar ausente do Município. Por esse motivo é substituído, pelo que se lhe segue na lista Manuel Soares. -----

Manuel Serra, Presidente de Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré, apresentou um pedido de justificação de falta nesta reunião, por se encontrar ausente do Município. Por esse motivo é substituído pelo membro da Junta de Freguesia, Levindo Soeiro. -----

Uma vez declarada aberta a reunião pelo Presidente da Mesa, procedeu-se de imediato à chamada dos membros deste órgão, tendo-se verificado a falta justificada do membro Catarina Resende e a presença de: António Neves Vieira, Carlos Sarabando, Manuel Soares, Maria do Rosário Silva, António Flor Agostinho, António Pedro Martins, Mário Júlio Ramos, Maria de Lurdes Vieira, Mariana Franco, Daniel Tavares, Pedro Parracho, António Pinho, Sofia Senos, Eduardo Arvins, Amantino Caçoilo, Hugo Coelho,

2012/11/23

Jorge São Marcos, Maria de Fátima Bola, José Loureiro, Júlio Barreirinha, Rufino Filipe, Levindo Soeiro, Domingos Vilarinho e Eduardo Conde. -----

A reunião teve início às 21H00. -----

ATA DA REUNIÃO ANTERIOR: -----

Ata n.º 01/2013: Submetida a votação foi aprovada por maioria, com as abstenções dos membros José Loureiro e Levindo Soeiro por não terem estado presentes nessa reunião. -----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

O Presidente da Assembleia deu a palavra aos elementos da mesma para as intervenções habituais, pelo que se inscreveram: -----

1ª INTERVENÇÃO DOS MEMBROS: -----

ANTÓNIO PINHO: Tece considerações sobre a situação política e económica nacional e internacional. ----

JORGE SÃO MARCOS: Solicita esclarecimentos sobre as análises dos tribunais às candidaturas apresentadas por atuais Presidentes de Câmara a outros municípios. -----
--

SOFIA SENOS: Congratula-se pela abertura do canal entre a rotunda do Forte da Barra e a Bresfor, cujo projeto constava do programa eleitoral do PS. -----
--

Indica ter ficado desiludida com a apresentação do Plano de Mobilidade de Ílhavo, visto este ser apenas um diagnóstico e não de propostas concretas. -----

PEDRO MARTINS: Tece comentários sobre a situação de Portugal, realçando a negatividade de diversas medidas de austeridade aplicadas. -----

JOSÉ LOUREIRO: Questiona qual a situação do Parque de Campismo da Gafanha da Nazaré. -----

Constata que a emigração dos jovens portugueses tem aumentado drasticamente, entendendo ser um sintoma de que o país está desorientado. -----

PEDRO PARRACHO: Tendo sido apresentado pela Ministra Assunção Cristas um novo programa de recuperação de património antigo para arrendamento, pergunta qual a opinião do Presidente da Câmara sobre o mesmo. -----

Findas as primeiras intervenções, o Presidente da Assembleia dá a palavra ao Presidente da Câmara para responder às questões colocadas: -----

1ª INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA (RESPOSTA AOS MEMBROS): -----

Lamenta a situação política do país e a falta de responsabilidade de alguns políticos comentadores e governantes, apelando aos mais capazes que ajam em defesa dos portugueses, permitindo a sua sólida recuperação. Relembra que é sua opinião que o ideal para o país seria a existência de um Governo de Salvação Nacional. -----

2012/11/23

Responde ao membro Jorge São Marcos que o processo por si é anormal, entendendo que qualquer resolução sobre esta matéria será tardiamente apresentada, isto é próximo de datas de campanha e eleições. -----

O Presidente da Assembleia deu a palavra aos elementos da mesma para as intervenções habituais, pelo que se inscreveram: -----

2ª INTERVENÇÃO DOS MEMBROS -----

SOFIA SENOS: Concorda com a aplicação de um Governo de Salvação Nacional. Censura a postura do Presidente da Republica em não aplicar o visto prévio ao Orçamento impingindo toda a responsabilidade de avaliação e de longa duração por parte do Tribunal Constitucional. -----

Findas as segundas intervenções, o Presidente da Assembleia dá a palavra ao Presidente da Câmara para responder às questões colocadas: -----

2ª INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA (RESPOSTA AOS MEMBROS): -----

Concorda que deveria ter havido visto prévio e que esse erro levou a que após três meses se soubesse do Chumbo pelo Tribunal Constitucional. -----

De seguida, foi apresentado à Mesa a seguinte Moção, conforme se transcreve: -----

Membro da CDU: -----

"Considerando o feito histórico da Equipa de Iniciados. -----

Considerando que o GDG é um dos maiores clubes portugueses ao nível de Futebol Juvenil estando neste momento ao nível do Porto, Sporting e Benfica nesta categoria de iniciados. -----

Considerando que outras equipas poderão chegar ao título Regional da respetiva categoria. -----

Proponho: -----

1 Voto de Louvor a toda a equipa de Futebol Juvenil do GDG com especial relevância à equipa de iniciados.

Ilhavo, 05 de abril de 2013 -----

O Membro da CDU -----

Ass) José Loureiro." -----

VOTAÇÃO: Colocada a admissibilidade da Moção, esta foi rejeitada por maioria (20 votos contra e quatro votos a favor dos membros José Loureiro, António Pinho, Sofia Senos e Mariana Franco). -----

De seguida, o membro José Loureiro abandonou a sala não participando na discussão da Ordem de Trabalhos. -----

O Presidente da Assembleia dá início à discussão do Ponto 1 - Informação do Presidente da Câmara relativa à Atividade Municipal no período compreendido entre 19/02/13 a 02/04/13; -----

Foi dada a palavra ao Presidente da Câmara para explicar o documento: -----

2012/11/23

1ª INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA: Enaltecendo a riqueza da atividade municipal do período em análise, fazendo referência às duas operações de acordos formais com a Vista Alegre respeitante à implementação da empresa Ria Stone e ao memorando de entendimento para a reabilitação de alguns elementos principais do Bairro Operário da Vista Alegre. -----

Chama à atenção para o processo de revisão do PDM, o qual estará aberto à consulta da população antes deste ser analisado pelo órgão executivo a aprovação final. -----

O Presidente da Assembleia deu a palavra aos elementos da mesma para as intervenções habituais, pelo que se inscreveram: -----

1ª INTERVENÇÃO DOS MEMBROS -----

FLOR AGOSTINHO: Reconhece a importância da organização do Congresso da Região de Aveiro na promoção do mesmo, nomeadamente através do Grupo de Ação Costeira. -----

-

Realça que as regiões devem ser reforçadas de competências, visto que permitirá um futuro melhor àqueles que nela vivem. É sua convicção que são modelos semelhantes a estas instituições que contribuirão para o impulsionar do país. -----

MÁRIO JÚLIO: Considera os diversos investimentos em obras uma mais valia para o município, dando destaque aos apoios dados às paróquias da Gafanha da Encarnação e Gafanha do Carmo na melhoria do seu espaço público envolvente. -----

FÁTIMA BOLA: Assinala a apreciação da Proposta de Revisão do PDM, demonstrando a morosidade de processos relacionados com o ordenamento do território e realçando o empenho no executivo em proporcionar um bom planeamento estratégico do mesmo. -----

PEDRO MARTINS: Faz referência à concessão do Parque de Campismo da Praia da Barra, questionando o que representa perante o anterior contrato. -----

Findas as primeiras intervenções, o Presidente da Assembleia dá a palavra ao Presidente da Câmara para responder às questões colocadas: -----

-----2ª INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA (RESPOSTA AOS MEMBROS): Considera que o Congresso da Região de Aveiro foi muito importante para a construção da Região. -----

Agradece a intervenção do membro Mário Júlio, ao dar nota da obra de qualificação da Igreja da Gafanha da Encarnação pelo seu valor urbano em domínio público. -----

Aguarda com positividade o decorrer do processo formal, permitindo que o inquérito público de 30 dias seja aberto afim de a Câmara Municipal dar seguimento a todo o formalismo obrigatório, adiantando que corrido o processo legal, este possa ser finalizado no mês de agosto. -----

Informa o membro Pedro Martins que não responderá à sua questão relacionado com o Parque de Campismo da Praia da Barra, visto que este foi reclamado pelo segundo classificado no decorrer da semana e como tal encontrar-se a ser apreciado pelo júri ficando o processo de regressar à análise do executivo da Câmara Municipal. -----

O Presidente da Assembleia deu a palavra aos elementos da mesma para as intervenções habituais, pelo que se inscreveram: -----

2012/11/23

2ª INTERVENÇÃO DOS MEMBROS

PEDRO MARTINS: No âmbito da concessão do Parque de Campismo da Praia da Barra, questiona se a reclamação foi apresentada após adjudicação.

Findas as segundas intervenções, o Presidente da Mesa dá a palavra ao Presidente da Câmara para responder às questões colocadas:

3ª INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA (RESPOSTA AOS MEMBROS):

Esclarece que a reclamação foi apresentada após a adjudicação provisória.

O Presidente da Mesa dá início à discussão do Ponto 2 - Apreciação e votação da Prestação de Contas – (Relatório e Contas) – da CMI/2012, bem como da Proposta de Aplicação do Resultado Líquido do exercício de 2012;

Foi dada a palavra ao Presidente da Câmara para explicar o documento:

1ª INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA: Considera o balanço do ano 2012 positivo, tendo conseguido alcançar os principais objetivos na dimensão das obras materiais, destacando as obras realizadas no âmbito da comemoração dos 75 anos do Museu Marítimo de Ílhavo.

Realça ações nas áreas da educação e da ação social, nomeadamente a implementação dos apoios através do Fundo Municipal de Apoio a Família e Indivíduos Carenciados.

Apresenta o ano de 2012 como sendo de estratégia que marca a sustentabilidade financeira, de agressividade de aproveitamento dos Fundos Comunitários, prosseguindo o caminho de redução de dívida do município.

Revela haver uma pressão de tesouraria injusta pela dívida do Ministério de Educação à Câmara nos mais diversos serviços, tais como o serviço de refeições, criando dificuldades na gestão destas matérias, nomeadamente junto dos fornecedores e funcionários de Ação Educativa.

No que respeita ao PAEL, indica que somente foi recebido a 1.ª tranche do valor atribuído.

O Presidente da Assembleia deu a palavra aos elementos da mesma para as intervenções habituais, pelo que se inscreveram:

1ª INTERVENÇÃO DOS MEMBROS

PEDRO MARTINS: Atendendo à generalizada quebra de receitas das autarquias, constata que o Relatório e Contas demonstram um elevado endividamento, sendo as despesas apresentadas maioritariamente de funcionamento, prevendo um agravamento pelos investimentos realizados.

Ao nível das políticas sociais e à atual crise, considera que os apoios concedidos deveriam ser reforçados, designadamente na atribuição de Bolas de Estudo, nos protocolos com as IPSS's e no Fundo Municipal de Apoio às Famílias e Indivíduos Carenciados.

Considera que maioritariamente se confunde investimento na área cultural com gastos em festas recreativas, quando na situação atual se deveria redirecionar apoios para áreas mais prioritárias, como a social.

2012/11/23

Regista como negativos da atividade de 2012 a não implementação do Orçamento Participativo e a inexistência do Conselho Municipal de Juventude. -----

Relativamente aos quatro mandatos liderados pelo PSD, questiona em que medida os investimentos realizados contribuíram para o reforço das competências dos ilhavenses, visto que o concelho continua a não ter uma cobertura total da rede de saneamento e de transportes, e inércia no combate da degradação do parque habitacional. -----

JORGE SÃO MARCOS: Considera que as Contas traduzem claramente a situação económica e financeira do município nas mais diversas áreas desenvolvidas. Embora tenha discordado com algumas medidas apresentadas pelo executivo, manifesta positividade dos documentos apresentados. -----

FLOR AGOSTINHO: Salaria o documento apresentado como sendo espelho de toda obras e eventos realizados no último ano. Este documento técnico facilita a aprovação do mesmo pela simplicidade da sua apresentação e por demonstrar a realidade do concelho. -----

ANTÓNIO PINHO: Destaca os investimentos no município que promovem a economia local. -----

Findas as primeiras intervenções, o Presidente da Mesa dá a palavra ao Presidente da Câmara para responder às questões colocadas: -----

-----**2ª INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA (RESPOSTA AOS MEMBROS):** Considera este documento um balanço, como opção política, por ser o último aprovado na sua Presidência bastante positivo. -----

Discorda quando os membros indicam que não há apoios ao nível social ou os jovens, destacando os projetos de investimentos que criarão emprego. -----

O Presidente da Assembleia deu a palavra aos elementos da mesma para as intervenções habituais, pelo que se inscreveram: -----

2ª INTERVENÇÃO DOS MEMBROS -----

PEDRO MARTINS: Relembra que a oposição tem de revelar as intervenções não realizadas. -----

Em relação ao combate da degradação habitacional, demonstra que nunca foi aplicada a sanção prevista no código. -----

Findas as segundas intervenções, o Presidente da Assembleia dá a palavra ao Presidente da Câmara para responder às questões colocadas: -----

3ª INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA (RESPOSTA AOS MEMBROS): -----

Esclarece que não foi aplicado o agravamento do IMI em 30% por entender que essa decisão iria ser muito gravosa para um conjunto de cidadãos por haver demonstração de incapacidades de financeiras. -----

VOTAÇÃO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS – (RELATÓRIO E CONTAS) – DA CMI/2012: Submetido a votação, foi aprovado por maioria com dezanove votos a favor (18 PSD + membro Jorge São Marcos) e seis votos contra (5 PS + 1 CDS/PP). Para efeitos imediatos esta deliberação foi aprovada em minuta. ---

2012/11/23

VOTAÇÃO DA APLICAÇÃO DO RESULTADO LIQUIDO DO EXERCÍCIO DE 2012: Submetido a votação, foi aprovado por unanimidade. Para efeitos imediatos esta deliberação foi aprovada em minuta. -----

DECLARAÇÃO DE VOTO: -----

MEMBROS DO PS: -----

" O Relatório de revelam um endividamento aproximadamente 30 milhões de euros, o que não deixa de ser um aspeto preocupante, atendendo à generalizada quebra de receitas das autarquias, o que também vem sucedendo com Ílhavo, a ao quadro de grande imprevisibilidade no que diz respeito à evolução futura da economia nacional e europeia a ao rumo das políticas financeiras da EU, não sendo expectável que a taxa de referência do BCE se mantenha a um nível tão baixo por muito mais tempo, com o conseqüente reflexo nos anos mais próximos ao nível do serviço da dívida. -----

As contas demonstram também que mais de metade das receitas da autarquia se destinam a despesas de funcionamento, valor que continuará a agravar-se no futuro tendo em conta os investimentos realizados, a sua manutenção e sustentabilidade. -----

No âmbito das políticas sociais, atendendo à situação de crise e ao agravamento das condições de vida das famílias ilhavenses. Somos de opinião que a CMI podia ter reforçado os apoios concedidos, designadamente, na atribuição de Bolsas de Estudo, nos protocolos comas IPSS e no Fundo Municipal de Apoio. -----

A verba gasta em 2012 na atribuição de Bolsas de Estudo, que se manteve no valor de 8 mil euros, é uma verba escassa, num contexto de elevado abandono escolar do ensino universitário, que desqualifica esta geração e trai os planos das famílias para os seus filhos. -----

O investimento em cultura confunde-se muitas vezes com gastos em festas e atividades recreativas, quando na época atual devia registar-se uma mudança de paradigma nesse gastos, por contraponto à maior exigência de implementação de políticas sociais, de apoio aos mais carenciados. -----

Continuamos a registar como aspetos negativos da atividade de 2012 a não implementação do Orçamento Participativo e a persistente inexistência do Conselho Municipal de Juventude, instrumento de grande importância para a participação dos jovens na vida municipal. -----

Neste relatório faz-se referência aos quatro executivos do PSD, liderados pelo Presidente Ribau Esteves, à frente dos destinos do município. -----

O balanço será feito pela História, e acreditamos que a História será justa com o trabalho destes quatro mandatos. -----

No entanto, registamos que há sempre um reverso da medalha: a questão é saber em que medida os investimentos realizados contribuíram na verdade para um reforço das competências de todo e cada um dos ilhavenses, um reforço dos seus níveis de escolaridade, de literacia, de bem estar social, de bem-estar nas condições de vida, de qualidade do parque habitacional, das redes viárias, etc., etc. -----

Algumas respostas parecem-nos óbvias e terão sinal positivo, mas há outras que ficam a aguardar pelas estatísticas, pelos índices de desenvolvimento, de que pouco temos ouvido falar. -----

Por outro lado, ao fim de quase dezasseis anos de atividade e investimento municipal e do aumento exponencial do endividamento da autarquia, diga-se que Ílhavo, a título de exemplo, continua a não ter cobertura total do saneamento, não tem uma rede de transportes em todo o município, esqueceu as respostas às necessidades habitacionais, por exemplo atuando no combate à degradação do parque habitacional, adiou a regeneração urbana das freguesias, exceção feita à sede do concelho e, não obstante alguns casos de sucesso na promoção de investimento privado gerador de emprego, grandes

2012/11/23

projetos houve que não chegaram a ver luz do dia: veja-se o caso emblemático da marina da Barra. -----

-

Mas, de qualquer modo, não é ainda chegada a hora desse balanço plurianual. -----

Quanto ao relatório e contas 2012, que agora acabou de ser objeto de análise, sopesando toda a atividade no pretérito ano e reconhecendo as mais-valias por alguns dos investimentos concretizados, -----
fazendo esse balanço, entendemos que a bondade dos projetos concretizados não justifica um voto contra, mas sim a abstenção dos membros do PS na AM de Ílhavo. -----

Ílhavo, 05 de abril de 2013 -----

Ass) Os membros do Partido Socialista na Assembleia Municipal de Ílhavo." -----

O Presidente da Mesa dá início à discussão do Ponto 3 - Apreciação e votação da 2.ª Revisão ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano CMI/201313; -----

Foi dada a palavra ao Presidente da Câmara para explicar o documento: -----

1ª INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA: Salaria que o documento apresentado se deve ao reforço do cumprimento do compromisso da CMI com a obra de Remodelação do Museu da Vista Alegre com a entidade privada. -----

O Presidente da Mesa deu a palavra aos elementos da mesma para as intervenções habituais, pelo que não havendo inscrições submeteu-se o ponto a votação. -----

VOTAÇÃO: Submetido a votação, foi aprovado por unanimidade. Para efeitos imediatos esta deliberação foi aprovada em minuta. -----

O Presidente da Assembleia propôs a discussão dos pontos 4 e 5 conjuntamente, não tendo havido oposição dos membros. -----

O Presidente da Mesa dá início à discussão do Ponto 4 - Apreciação e votação do Memorando de Entendimento entre a Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal, EPE, Comissão de Coordenação e Desenvolvimento regional do Centro, Câmara Municipal de Ílhavo, Direção Regional da Cultura do centro, VAA - Vista Alegre Atlantis, SGPS, S.A. E VAA - Empreendimentos Turísticos, S.A com a homologação do Secretário de Estado Adjunto da Economia e do Desenvolvimento Regional, sobre a Reabilitação da Economia e do Desenvolvimento Regional, sobre a Reabilitação da capela de Nossa Senhora de Penha de França e área envolvente, Recuperação e Ampliação do Museu da Vista Alegre e Construção de um Hotel de cinco estrelas integrando o Palácio da Vista Alegre; -----

Foi dada a palavra ao Presidente da Câmara para explicar o documento: -----

1ª INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA: Revela que este entendimento entre várias entidades tem grande importância ao nível do desenvolvimento económico, bem como de preservação da cultura local, nomeadamente na Vista Alegre que será a âncora turística da unidade hoteleira a instalar nesse Bairro.

Esclarece que o Contrato de Comodato respeitante ao Teatro da Vista Alegre está integrado na RUCI - Regeneração Urbana para a Competitividade e Inovação, estabelecendo as responsabilidades de todos os intervenientes no processo. -----

2012/11/23

O Presidente da Assembleia deu a palavra aos elementos da mesma para as intervenções habituais, pelo que se inscreveram: -----

1ª INTERVENÇÃO DOS MEMBROS -----

ANTÓNIO PINHO: Verifica com agrado que este processo abrange diferentes caminhos, tais como, turismo, cultura, entre outros favoráveis ao desenvolvimento local. -----

PEDRO PARRACHO: Congratula-se com a aposta no desenvolvimento do Bairro da Vista Alegre que outrora teve o seu encanto e que se deteriorou com o passar dos anos e mudanças de hábitos da comunidade. -----

PEDRO MARTINS: Indica total apoio aos projetos apresentados. -----

Relembra que a vivência do Bairro, onde existia uma creche, bombeiros, teatro, entre outros serviços, questionando se houve preocupação em preservar igualmente o património imaterial, bem como a manutenção de condições que permitam a vivência das pessoas para que o visitante tenha conhecimento.

Findas as primeiras intervenções, o Presidente da Mesa dá a palavra ao Presidente da Câmara para responder às questões colocadas: -----

-----2ª INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA (RESPOSTA AOS MEMBROS): Esclarece que haverá medidas posteriores a estas intervenções que possibilitarão a manutenção das características arquitetónicas e de componente habitacional em todo o bairro adequadas à atual realidade de vivência. --

O Presidente da Mesa deu a palavra aos elementos da mesma para as intervenções habituais, pelo que não havendo inscrições submeteu-se o ponto a votação. -----

VOTAÇÃO: Submetido a votação, foi aprovado por unanimidade. Para efeitos imediatos esta deliberação foi aprovada em minuta. -----

O Presidente da Mesa dá início à discussão Ponto 5 – Apreciação e votação Do Contrato de Comodato entre a Câmara Municipal de Ílhavo e a V.A Grupo – Vista Alegre participações, S.A visando a reabilitação do Teatro da Vista Alegre / Operação RUCI.-----

VOTAÇÃO: Submetido a votação, foi aprovado por unanimidade. Para efeitos imediatos esta deliberação foi aprovada em minuta. -----

O Presidente da Mesa informou que terminado a discussão da Ordem do Dia e como não havia público para intervir, deu por finda a reunião pelas 00H30 do dia 06/04/13. -----

Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente ata que eu, Carlos Sarabando, 1º Secretário, redigi, subscrevi e assinei conjuntamente com o Sr. Presidente da Mesa. -----

O Presidente da Mesa _____

O 1º Secretário _____

ESTA ATA FOI APROVADA POR MAIORIA COM A ABSTENÇÃO DO MEMBRO PAULO NORDESTE, NA REUNIÃO REALIZADA NO DIA 28/06/13.

2012/11/23